

Ano 9 Edição 410

Vale do Paraíba | de 22 a 29 de Maio de 2009 | R\$ 1,00 | www.jornalcontato.com.br

# Mortes diárias no Pronto Socorro

Cartório registra média de duas mortes por dia no Pronto Socorro Municipal, onde pacientes permanecem irregularmente internados por até 20 dias. Muitos óbitos são causados por falta de vaga em hospitais, enquanto o Hospital Regional desativa todo o quarto andar, com 34 leitos.





Nesta Edição |

**Tia Anastácia** Tá com dor? Vá pedir remédio à vereadora Pollyana Gama pág. 3 De passagem 0 retorno da fajuta velhinha de Taubaté pág. 12 Reportagem Novidades da Justiça Eleitoral que investiga o prefeito Roberto Peixoto pág. 6



## **Taubaté perde Nivaldo Zöllner**

Polêmico, sempre bem humorado (quase um gozador), reitor da Unitau por 8 anos em três diferentes governos municipais que ele sempre enfrentou (e venceu), Zöllner só foi vencido pelo câncer que tomou conta de seu organismo

ão resistiu à grave do-ença que há tempos lhe corria as entranhas o ex-reitor da Unitau Nivaldo Zöllner. Ele comandou a universidade de 1997 a 2006. Formado pela PUC (Pontifícia Universidade Católica) de Campinas, em odontologia, Zõllner começou sua carreira como auxiliar docente na Unitau, em março de 1981. Exerceu a reitoria da maior universidade do Vale do Paraíba por três diferentes governos: Antonio Má-rio Ortiz (atualmente no DEM), José Bernardo Ortiz (PSDB) e Roberto Peixoto (PMDB). Sempre bem humorado, Zöllner não seguia à risca o ritual de um reitor tradicional. Em seu gabine-te, logo deixava à vontade seus interlocutores por mais formais que fossem. Apesar dessa apa-

rente quebra de formalidade, a Unitau, sob seu comando, criou 17 novos cursos, além da estruturação do campus de Ubatuba, recentemente colocado à venda pela sua sucessora. Em 2004, estabeleceu as diretrizes do NED (Núcleo de Educação à Distância), para oferecer cursos que só estão sendo oferecido neste ano. Em conversas reservadas com nosso diretor de redação, Zöllner nunca escondeu seu desconforto, provocado pela chegada da Anhanguera com a ajuda do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Ele dizia em alto e bòm som que por trás daquela instituição havia um poderoso grupo financeiro nor-te-americano, o que é proibido por lei. E que o acerto passava por Brasília, ou melhor, pelo governo Lula.



#### Toscana leva de novo

Os juízes selecionados pela Vejinha para eleger os melhores restaurantes, bares e endereços de doces, salgados e vinhos de qualidades renderam-se à culinária da Cantina Toscana. Mais uma vez ela foi eleita como o melhor restaurante de comida italiana do Vale. E por muito pouco não leva como restaurante detentor da melhor carta de vinho da Região. Paulinho Tadeucci, que traz no sangue a origem toscana do saudoso Bruno e o capricho paulista da sempre animada mama Célia, fez por merecer. Desde que foi a aberta, a Cantina Toscana assumiu a pole position na terra de Lobato e conquistou todo o Vale, Serra e Mar.



Quarta-feira, 20. O Rotary Clube de Taubaté, entidade criada há mais de 65 anos, prestou uma homenagem às escolas estaduais Amacio Mazzaropi e Amador Bueno da Veiga por conta do resultado obtido no Enem de 2008. O evento serviu também para prestar as últimas homenagens ao ex-reitor da Unitau Nivaldo Zollner. O ex-reitor iria completar 50 anos de Rotary em julho. Ao centro da foto, o presidente do Rotary Clube de Taubaté, Justo Arouca. Ao seu lado direito, os governadores Olegário Resende Nogueira de Sá. Orvile Kairalla Rienna e Sebastião Garcia Roman. Ao seu lado esquerdo, Janira Novaes (diretora da escola estadual Amacio Mazzaropi), Madeleine Fernandes (vice diretora da escola estadual Amador Bueno da Veiga) e Paulo Fernandes (representante da Diretoria Regional de Ensino). Foto Marcos Limão



### **CIESP**

Sucesso da plenária em Pinda

Na quinta-feira, 14, COI realizada a 2ª Reunião Plenária do CIESP/Taubaté, no auditório da Escola SENAI "Geraldo Alckmin", em Pindamonhangaba. Mais de 100 empresários sob a coordenação dos diretores Albertino de Abreu e Carlos Inocêncio Nunes assistiram e aplaudiram a palestra sobre "Construindo o Profissional Moderno", ministrada por Ademir de Souza, Presidente da Soulan Recursos Humanos. Após o evento foi servido um coquetel. Foto de Livia



## **Tia Anastácia**

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter" (Cláudio Abramo)



# Remédio? Peça à Pollyana

Nesses tempos bicudos, a vereadora governista tem uma larga avenida que a conduz ao fornecimento de remédio gratuito da Prefeitura para os eleitores que a procuram para tratar da educação dos filhos, que tem tudo a ver com os remédios que ela distribui



A foto mostra uma cratera aberta por um meteorito no estado do Arizona nos **Estados Unidos** 

O texto do exercício fala de outra notícia, de uma cratera aberta por um meteorito no estado de Mato Grosso, onde as cidades de Araquainha e Ponte Branca se localizam dentro da cratera.

Acima mais um erro grosseiro encontrado na milionária apostila adquirida pela Prefeitura e que está sendo usado na rede municipal de ensino

Caixa preta 1

No ofício 43/2009, de 28 de abril, o vereador Jefferson Campos (PV), então presidente interino da Câmara, solicitou à reitora da Unitau informações sobre seus gastos com seguran-ça, haja vista os diversos furtos assaltos em departamentos da Universidade.

Caixa preta 2

A reposta da reitora: "Informamos a Vossa Excelência que esta Administração Superior já adotou todas as medidas administrativas necessárias, com relação aos fatos apontados no Of. Nº 43/2009". Detalhe: outro caixa eletrônico, desta vez no campus da Agronomia da Unitau, foi roubado na madrugada de quinta-feira, 21. Sem comentários!!!

#### Falando na reitora...

Tudo indica que a magnífica simplesmente fugiu da raia diante do desafio público lançado por este semanário. Tia Anastácia desafiou-a a tornar pública a acusação (mentirosa e irresponsável)

feita entre quatro paredes, é claro, contra o diretor de redação de CONTATO, Paulo de Tarso Venceslau. "Vou mandar um vidrinho de óleo de peroba para essa moça passar no rosto", confidenciou a veneranda senhora.

Caminho das pedras

Precisa de remédio? Peça à vereadora Pollyana Gama (PPS). Ela é uma das poucas pessoas na Câmara Municipal que estão conseguindo remédios na Prefeitura para o atendimento assistencialista. "Será pelos bons serviços prestados ao Peixotinho ou pela boquinha no departamento de Saúde recentemente ganha pelo ex-chefe de gabinete da vereadora?" pergunta Tia Anastácia em voz alta.

Cargos

Os vereadores da terra de Lobato estão há muito se movimentando para a recriação dos cinço cargos de assessores para cada parlamentar que a Justiça preten-de em breve extinguir. O grande embate hoje entre os parlamenta-res é a recriação dos cargos com

critérios ou sem critérios. Por exemplo, para assumir o cargo de chefe de gabinete, a pessoa precisaria de nível superior. Já os outros assessores precisariam de, no mínimo, o ensino médio.

Crime eleitoral? 1

O Ministério Público Estadual propôs uma ação civil pública (ACP) contra a Prefeitura pela contratação de 28 servidores temporários, em julho de 2008. Motivo: foi feita dentro do período eleitoral. O MP pede a exoneração dos contratados e a condenação do prefeito por improbidade administrativa. O promotor ainda revela que as contratações foram superiores ao número de vagas disponíveis em edital. Não seria mais uma denúncia para ser investigada pela Justiça Eleitoral?

#### Crime eleitoral? 2

Sobre essa nova ACP, Tia Anastácia aguarda ansiosamente a decisão do juiz da Vara da Fazenda de Taubaté, Paulo Roberto da Silva - o mesmo que impediu, por meio de uma liminar, que a Câmara Municipal investigasse a suspeitíssima compra do Sítio Rosa Mística, em São Bento do Sapucaí, hoje alvo da Polícia Federal.

Pisada na bola 1

No dia 19, o jornalão de São José disse que a empresa Vega Investimentos e Incorporação "iniciou" as obras onde deverá ser o segundo shopping da terra de Lobato, no bairro Piracangaguá. Na verdade, eram máquinas da Prefeitura que limpavam o terreno. O jornalão ainda esqueceu de informar que a empresa, que, segundo o próprio jornalão, pretende investir 64 milhões de dólares para erguer o empreendimento, só tinha R\$ 10 mil de capital social quando ganhou a milionária área do Pa-lácio Bom Conselho.

Pisada na bola 2

No dia 20, o jornalão noticiou que o Palácio Bom Conselho "iniciou" a esperada reforma no Teatro Metrópole. No entanto, todos os cães e gatos da região sabem que aquele o espaço continua abandonado, sem nenhum sinal de reforma. Um erro crucial para a mídia que se diz independente e verdadeira que o coloca como forte concorrente daquela rádio que transmite a Voz do... ops, matéria paga pelo Palácio Bom

Conselho. Veja mais comentários na pág. 12 desta publicação.

Acessibilidade 1

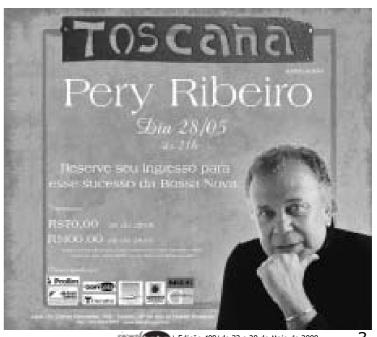
O departamento de Comunicação Social da Unitau aceitou a matrícula de dois alunos cadeirantes. Porém, esque-ceu de adaptar suas estruturas para recepcioná-los. Quer dizer, a estrutura até existe (como o elevador que fica no prédio da rádio FM Unitau), mas não funciona.

Acessibilidade 2

O que o ex-vereador Ângelo Filippini (PSDB) diria sobre esta situação? O tucano vai receber o prêmio "Mérito Legislador 2008", uma premiação nacional, por conta de um projeto de lei de sua autoria que trata de promover a acessibilidade das pessoas a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Parabéns Filippini! Gol contra na terra de Lobato que não o reelegeu.

Urgente

Alguém já reparou que o Centro Cultural Municipal não possui alvará de funcionamento emitido pelo Corpo de Bombeiros e mesmo assim abriga quase duzentas pessoas, entre crianças e adolescentes, que frequentam o Projeto Guri?



Por Marcos Limão e Vicente Almeida

Saúde Pública Municipal

## Mortes diárias no Pronto Socorro

Pacientes não resistem à espera de vagas em hospitais conveniados com o governo do estado e acabam morrendo, todos os dias, no Pronto Socorro Municipal. Vereadores governistas da Câmara Municipal de Taubaté aproveitam para atacar o deputado estadual Padre Afonso (PV) com a intenção de desgastá-lo politicamente

s dez filhos de José Serafim dos Anjos choram e lamentam a morte do pai, que falecera aos 76 anos nas dependências do Pronto Socorro Municipal na madrugada de 14 de maio. Serafim passou a fazer parte da lista de 258 sou a fazer parte da lista de 258 pessoas que morreram dentro do Pronto Socorro somente neste ano, segundo levantamento realizado por CONTATO, manhã de quarta-feira, 20, no Cartório de Registro Civil do 2º Subdistrito. Matematicamente, são quase duas mortes diárias, mais exatamente 1.8 óbito por dia mente 1,8 óbito por dia.

Agonia

Portador de diabete, o aposentado Serafim deu entrada no Pronto Socorro no dia 5 de maio. Depois de diagnosticada como "pneumonia", o paciente foi internado numa cadeira que ficava no meio de um corredor dentro do Pronto Socorro, conta a família. Detalhe: mesmo em melhores

condições, não se interna nin-guém em Pronto Socorro. Porém, Serafim permane-ceu na cadeira até sofrer uma parada respiratória quando, en-fim, foi levado para uma maca dentro de um quarto com outros 10 enfermos, ainda de acordo a família. No entanto, a remoção de Serafim pode ter sido fatal porque a certidão de óbito dele indica "choque séptico, bronco-pneumonia, diabetes mellitus e insuficiência renal aguda" como causas da morte. E, segundo um médico do próprio Pronto Socorro, que pediu para não ser identificado, "choque séptico" indica infecção hospitalar por conta das infecção hospitalar por conta das condições desfavoráveis que os pacientes internados ficam ex-

"Não pode ter internação no PS. Estruturalmente, ele é péssimo. O espaço físico é totalmente irregular. A funcionalidade está comprometida por causa da estrutura. Na sala de emergência, é tolerável gente morrer. Mas, quando morre na internação, é problemático porque pode ser infecção hospitalar [uma vez que ali] a chance de infecção é muito maior. Fica um internado ao lado do outro na mesma sala. Provavelmente [a morte de Serafim dos Anjos] foi por infecção por estar em um lugar insalubre. Esse tipo de morte é

inaceitável", declarou o médico do Pronto Socorro.

E mais. Os próprios médi-cos, antes do falecimento, pediam para a família tirar Serafim daquele ambiente, porque assim teria chance de sobreviver. Mas não deu tempo. Assim como outras centenas de pessoas, Serafim morreu no Pronto Socorro Municipal enquanto esperava por uma vaga hospitalar através do Plantão Controlador, ligada à Secretaria de Saúde da Diretoria Regional de Saúde (DRS), do governo do estado.

Nossa reportagem constatou in loco, na manhã de quarta-feira, 20, a existência de pacientes internados há semanas em duas salas de observação, sendo uma para homens outra para mulheres. O chamado "Setor Especial" não passa de uma sala com equipamentos de última geração (como os respiradores e os monitores multiparâmetros) destinada aos internados com

problemas mais graves.

Uma quarta sala abriga pacientes com problemas de saúde mental, também internados. Esses pacientes poderiam perfeitamente ser internados no Hospital Universitário (HU) caso a Unitau tivesse utilizado a verba de R\$ 570 mil liberada pelo governo do estado de São Paulo, em 2005, para a construção de leitos para o setor de psiquiatria daquele hospital. Porém, a Universidade direcionou a verba à clínica médica, o que provocou críticas de especialistas e enti-dades que cuidam de pessoas com problemas mentais.

Na quarta-feira, 20, pela manhã, havia 10 pacientes à es-pera de vaga em algum hospi-tal. Curiosamente, bem ao lado do Pronto Socorro está o Hospital Regional que hoje está com um andar inteiro com 34 quartos desativados.

**Departamento de Saúde** Procurado, o diretor de Saúde, Pedro Henrique Silveira

respondeu por email:
"O PSM acolhe pacientes de
Taubaté e de toda nossa microregião. Ainda ontem [quarta-feira, 20] tínhamos um paciente sendo atendido, morador de Barra Mansa -RJ. Não pode-



mos negar atendimento a ninguém, em serviços de urgência e emergência por conta de preceitos éticos. A questão de vagas nos hospitais da região, foge da responsabilidade da Prefeitura, cabendo ao Governo do Estado esta incumbência, através do plantão controlador, atualmente instalado nas dependências do Hospital Regional. A questão dos leitos do HU, afirmo, que a insistência do tema, incide em crime (ESTELIONATO) já que toda a capacidade instalada no Hospital Universitário está vendida e paga mensalmente pelo governo estadual. Portanto, todos os leitos do HU e HR já estão alienados ao Estado. Para melhorar o PSM, vamos construir um novo prédio para o PS Infantil, ao lado do atual (onde hoje funciona o estacionamento) para dobrarmos a área física da unidade. Com relação a infecção

hospitalar, é um flagelo mundi-al, que ocorre nos melhores e ex-celentes centros de saúde ao redor do planeta, lembrando que até um presidente da República do Brasil já foi vitimado por ela. (Tancredo Neves)".

A diretora do Departamento Regional de Saúde, Sandra Tutihashi, não foi encontrada para comentar o caso.

Entrevista com a coordenadora do Pronto Socorro Municipal, enfermeira Lúcia Regina Gentile Moré

Cerca de duas pessoas morrem por dia no Pronto Socorro. O que a senhora tem a dizer sobre isso?

Acredito que, numa cidade onde você tem 300 mil habitantes e recebe pacientes de todos os municípios vizinhos, porque a gente recebe até paciente do Rio de Janeiro, Sul de Minas, Redenção, São Luis, Cunha, Potim, Cachoeira, Tremembé, Pinda, é aceitável.

O Pronto Socorro tem estrutura física para esse número de pessoas?

Nenhum de nós acredita nisso. Mas existe uma coisa chamada SUS, e o SUS é universal. A minha porta é aberta para todos, inclusive a presidiário que é um tutelado do estado [e passa na frente dos pacientes].

O que precisa ser melhorado no Pronto Socorro?

A consciência dos políticos para fazer com que o Plantão Controlador da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo dê mais vagas para nós, porque os pacientes ficam aqui esperando quatro, cinco, dez, quinze, vinte dias, para ter uma vaga. Aqui não é unidade de internação.

Então tem paciente que fica internado aqui?

Lógico. Eu não vou colocar o paciente na rua. Só que ele fica internado aqui e durante 24 horas, enquanto ele estiver aqui, ele tem cuidados médicos, enfermagem, medicação de alto custo, alimentação, banho, visita. É preciso que os políticos e os deputados estaduais que são da nossa região se reúnam para fazer com que a DRS ofereça mais vagas, pois existe paciente que não é para ficar aqui, principalmente paciente de UTI. Aqui é uma Unidade de Pronto Socorro urgência e emergência e não uma Unidade de Internação. Então esses pacientes têm que ir para a UTI, para as clinicas médicas para serem tratados numa Unidade de Internação.

Quais são as maiores deficiências do Pronto Socorro?

O número de vagas que nós

não temos e que são negadas para Taubaté.

De leitos?

De leitos hospitalares para o atendimento secundário e terciário. Nós dependemos do Plantão Controlador da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, que passa as vagas para 39 municípios, inclusive Taubaté. Se eles têm, nós não sabemos, nós não temos acesso a eles. A nossa responsabilidade como PSM termina quando passamos um fax de urgência com pedido de emergência para transferência do paciente para Unidade Hospitalar.

O que o Pronto Socorro tem feito para reduzir o risco de infecção hospitalar?

Onde que está a infecção hos-

pitalar? Como você sabe que tem infecção hospitalar aqui?

Nós temos um óbito em mãos e um médico do próprio Pronto Socorro suspeita que esta morte seja por infecção hospitalar.

hospitalar. Não sabia. O médico não me contou.

Quais providências o Pronto Socorro irá tomar?

Eu não sei. Primeiro preciso levantar essa questão e conversar com esse médico. Preciso levantar se realmente esse paciente morreu de infecção hospitalar ou se chegou aqui com uma pneumonia, com um derrame.

A DRS tem conhecimento da situação do Pronto Socorro?

Muito, está careca de saber.

### **Padre Afonso**

Desde quando disputou o cargo para o Executivo municipal, nas eleições de 2008, o deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV) colecionou inimigos políticos pela cidade. Os apoiadores do prefeito reeleito Roberto Peixoto, por exemplo, culpam o religioso pelas mortes no Pronto Socorro por falta de vagas em hospitais.

Até a coordenadora do Pronto Socorro, nomeada pelo prefeito, atacou indiretamente o padre pela falta de leitos porque ele faz parte da base de apoio do governador José Serra (PSDB) na Assembléia Legislativa. Já os vereadores governistas fazem questão de ocupar os espaços, tanto na tribuna como nos veículos de comunicação, para culpá-lo, com a nítida intenção de desgastá-lo polițicamente.

A nossa reportagem, Padre Afonso ressaltou a falta de uma política pública na área de saúde e citou seu trabalho na Frente Parlamentar do Vale do Paraíba, que conseguiu para a região leitos para UTIs adulto, infantil e neonatal.

"Está morrendo no PSM quem precisa de clínica médica. A Prefeitura deveria fazer parceria com o Hospital Universitário para aumentar o número de leitos. Infelizmente, não se tem política pública para a saúde. Esse prefeito que rejeitou o AME – Ambulatório Médico Especializado - compra carreta sucateada para fazer quatro exames por dia. Porque não estabelecer uma parceria com uma clínica especializada ao invés da carreta que não sai do lugar porque está sucateada? O culpado pela falta de vagas é o governo do estado, mas também o prefeito Roberto Peixoto.".

E foi além: "No começo da

E foi além: "No começo da gestão dele [Peixoto, em 2005], por iniciativa minha, reuni todos os atores políticos para resolver os problemas de leitos. E estamos esperando até agora um retorno para uma segunda reunião. Tenho a impressão que eles não querem resolver. Para esse prefeito falta compromisso com a vida, falta vergonha na cara. Na época das eleições, ele compra remédio e só. A Frente Parlamentar trouxe leitos neonatal para Lorena [8 vagas], São José dos Campos [10 vagas] e Caraguá [10 vagas]. Tem UTI adulto em Aparecida [10 vagas], São José dos Campos [12 vagas] e Ubatuba [8 vagas]. Estamos

tentando resolver o problema. Ele [Peixoto] gasta um dinheirão com a saúde com a Home Care [empresa que era fornecedora de remédios, investigada pela polícia]. Quanto dinheiro jogado fora. Ele [Peixoto] não resolve o problema porque se beneficia da miséria e da pobreza para se reeleger".

Sobre os ataques dos vere-

adores governistas, comentou: 'Não é atrás de um microfone de uma rádio que nós vamos resolver isso. Eu podia culpar os vereadores por todas as mazelas na saúde, pelas mortes no Pronto Socorro, mas não faço isso porque seria imaturo. Eu sou da base [de apoio ao governador José Ser-ra] sim, mas não pode culpar o Legislativo por um problema do Executivo. Cadê o hospital municipal? Essa política de um mon-te de PAMOs é empurrar com a barriga. Prontos Átendimentos 24 horas é a solução. O único PA 24 horas que funciona é do bairro Gurilândia, mas por pouco tempo. Está todo mundo indo para lá para buscar atendimento.

E os quartos desativados no Hospital Regional? "Eu vou me inteirar da situação. Se está fechado, temos que abrir, tem que oferecer leitos".



### Expediente Diretor de redação

Paulo de Tarso Venceslau Editor e Jornalista responsável Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP Reportagem Gabriela Audrá Marcelo Caltabiano Marcos Limão Vicente Almeida Editoração Gráfica Nicole Doná Impressão Gráfica Valeparaibano Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores Ana Gatti Ana Lúcia Viana André Santana Antonio Marmo de Oliveira Aquiles Rique Reis Beti Cruz Eric Nepomuceno Fabrício Junqueira Glauco Callia José Carlos Sebe Bom Meihy Lídia Meireles Luiz Gonzaga Pinheiro Paulo Ernesto Marques Silva Renato Teixeira Rogério Bilard Savuri Carbonnier - de Londres

Redação

Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

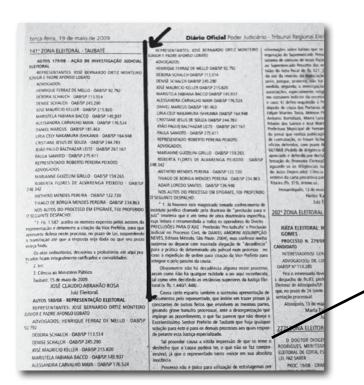


Por Paulo de Tarso Venceslau texto e fotos

Peixoto na berlinda

# Manobras palacianas

Advogados de Roberto Peixoto tentam vender gato por lebre para um atento e perspicaz Juiz Eleitoral que, no despacho de 15 de maio publicado no Diário Oficial de 19 de maio, afirma, entre outras coisas que: "Tal proceder (trazer provas de outros processos e com isso gerar grave tumulto processual) causa a nítida impressão de que se teme o desfecho que a causa poderá ter, o que não se faz compreensível, já que o representado tanto insiste em sua absoluta inocência"



Tal proceder causa a nítida impressão de que se teme o desfecho que a causa poderá ter, o que não se faz compreensível, já que o representado tanto insiste em sua absoluta inocência.

Processo não é palco para utilização de estratagemas perniciosos que não ajudam na busca da verdade e da Justiça.

Reprodução do trecho publicado no Diário Oficial do Estado, em 19 de maio, a respeito dos processos que apuram eventuais crimes eleitorais cometidos pelo prefeito reeleito Roberto Peixoto durante a campanha eleitoral

esde o início de maio a terra de Lobato foi tomada por boatos que davam as mais diferentes versões a respeito da iminência da cassação do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). O Juiz Eleitoral José Cláudio Abrahão Rosa teria dado a sentença no processo 180/08 mas que não fora publicada a vista dos trâmites exigidos.

No mesmo dia em que surgiu o boato da cassação, Peixoto teria passado mal por causa da decisão judicial. Tratado e refeito, o prefeito teria convocado sua assessoria para definir uma estratégia para contra atacar seus adversários onde estariam incluídos políticos, juízes e promotores.

Esqueceram, porém, de um pequeno grande detalhe: Abrahão estava mais preocupado com a formalidade jurídica exigido pelo processo do que com a pirotecnia dos defensores de Roberto Peixoto.

Na mesma ocasião, os advogados do deputado Padre Afonso (PV) também entraram com uma representação solicitando que o magistrado ouvisse a vice-prefeita Vera Saba (PT). Caso Saba não fosse ouvida, o

Tribunal Regional Eleitoral poderia simplesmente anular todo o processo.

### O contra ataque palaciano

Na terça-feira, 12, as advogadas Roberta Flores de Alvarenga (filha do prefeito) e Marianne Guizelini Grillo entram com um requerimento para que fosse juntada ao processo 180/08 o parecer que o promotor Fernando de Almeida Pedroso que dera no processo 179/09. O argumento empregado é que esse parecer corroboraria a defesa de Peixoto uma vez que aquele representante do Ministério Público Estadual (MPE) "pronunciou-se pela IM-PROCEDÊNCIA da Investigação Judicial ante a INEXISTÊNCIA DE CERTEZA...". O parecer do MPE conclui que "Em suma: a cassação de diploma ou mandato com fundamento no artigo 41-A da Lei 9.504/97 requer a presença de prova robusta da conduta ilegal, situação que (...) os autos não retratam".

Além disso, a defesa de Peixoto teria anexado sentenças judiciais de outros estados que dariam respaldo para sua tese. O bote parecia bem armado. Mas,

"só esqueceram de avisar os russos", como disse Garrincha para o técnico da seleção canarinho que explicava a tática a ser empregada antes do jogo contra a então seleção soviética. A defesa de Peixoto simplesmente desprezou a capacidade do Juiz Abrahão. Só descobriram isso quando tiveram acesso ao seu despacho.

#### O despacho do Juiz Eleitoral

Os correligionários de Peixoto não devem ter gostado do parecer do Juiz Eleitoral que, por sua vez, não gostou das iniciativas da defesa do prefeito Roberto Peixoto.

Em seu despacho, Abrahão começa contestando a tese da defesa ao afirmar que "Obviamente não há decadência alguma neste processo assim como não há qualquer nulidade a ser aqui reconhecida...". E continua: "Causa certo espanto também a sucessiva apresentação de documentos pelo representado (Peixoto), que insiste em trazer provas constantes de outros feitos (processos) (...) gerando grave tumulto processual (...) o que faz parecer que não deseja o Excelentíssimo Senhor Prefeito de Taubaté que haja qualquer solução para este e para

os demais processos aos quais responde perante esta Justiça especializada. Tal proceder causa a nítida impressão de que se teme o desfecho que a causa poderá ter, o que não se faz compreensível, já que o representado (Peixoto) tanto insiste em sua absoluta inocência. Processo não é palco para utilização de estratagemas perniciosos que não ajudam na busca da verdade e da Justiça".

Em seguida, acolhe a representação dos autores do processo e determina a citação da vice-prefeita e conclui que "os atos ordinatórios, decisórios e probatórios até aqui praticados ficam integralmente ratificados e convalidados...", isto é, são válidos e ficam confirmadas, inclusive, as audiências já realizadas.

Experientés advogados ouvidos por nossa reportagem interpretaram essa decisão como mais um esforço do Juiz Eleitoral para colocar o processo no rumo certo exigido pelo ritual jurídico.

#### Vera Saba na berlinda

A citação da vice-prefeita Vera Saba (PT) para que apresente sua defesa pode mudar o comportamento do interesseiro prefeito Roberto Peixoto. Segundo o Valeparaibano de quinta-feira, 21, Saba teria dito que "pela necessidade e pelo interesse político, ele (prefeito) vai me procurar. As coisas se inverteram. Ele tem sérios interesses e sou uma peça fundamental, uma fala minha dentro do procesa canada munha dentro do procesa canada munha dentro do acidada."

so pode mudar toda a situação."

Ouvida por nossa reportagem, Saba afirmou que a frase está fora do contexto da entrevista concedida ao repórter daquele jornal. "Não conheço nada do processo. Não acredito que Peixoto tenha feito alguma coisa errada (compra de votos). Durante a campanha eu não vi nada, até porque foram poucas às vezes em que estive ao seu lado. Apenas em alguns comícios e caminhadas estive com ele. Inclusive o material feito por ele (Peixoto) só continha meu nome. Os folhetos com fotos foram feitos pelo meu partido (PT)".

A vice-prefeita enfatizou ainda que "não procede a informação de que teria ocorrido uma reunião com Peixoto [na quarta-feira, 20]. Meu gabinete não será pauta de nenhuma reunião e nem mudará minha opinião que formarei depois que eu tomar conhecimento do conteúdo do processo".

Por Ana Lúcia Vianna doutora em Fisiologia/USP

7<sup>a</sup> Semana Nacional dos Museus

# "Fisó", o astro da temporada

O esqueleto original do gigantesco pássaro pré-histórico descoberto por Herculano Alvarenga, em Tremembé, será apresentado ao público de todo o mundo e o local escolhido para sua estreia é exatamente a terra de Lobato

ste ano, a "Sétima Semana Nacional dos Museus" acontece de 17 a 23 de maio, com o tema "Museus e Turismo". Serão realizados 2.020 eventos em 615 instituições de todas as regiões do país. Promovida desde 2003, a Semana consolidou-se porque tem conseguido integrar os museus brasileiros e intensificar sua relação com a sociedade. No dia 18 de maio comemora-se o Dia Mundial dos Museus.

O turismo, tema escolhido para esta sétima edição, é mais uma oportunidade para demonstrar o potencial dessa atividade que consegue atrair público e ao mesmo tempo garantir a pluralidade cultural inerentes à diversidade das instituições participantes. Por isso mesmo, as programações são bastante diversificadas para atender todos os gostos, como visitas monitoradas gratuitas, palestras, seminários, projeções de filmes, oficinas, espetáculos teatrais e shows, gincanas, entre outras ações.

Em Taubaté, na Divisão de Museus da Prefeitura Municipal, (Av. Thomé Portes Del Rey, 925, Jardim Ana Emília), até o final de maio, acontecem várias mostras de pinturas e esculturas de artistas do Vale do Paraíba, bem como exposição sobre a herança culinária italiana e de fotos atribuídas a Monteiro Lobato (Lobato, fotógrafo).

No Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, (Sítio do Pica Pau Amarelo) acontecem apresentações teatrais com a Turma do Sítio, palestras e café caipira (de 17 a 23 de maio das 18 às 19:30 horas) e exposição de fotos das fazendas da zona rural de Taubaté.

### Museu fora de série

No Museu de História Natural (Rua Juvenal Dias de Carvalho, 111), sem dúvida o mais representativo e bem organizado da cidade, quiçá da Região, haverá visitas e 4 palestras ao público interessado em ciência e cultura. As palestras serão proferidas por especialistas, em linguagem simples, de fácil compreensão, de 18 a 23 de maio a partir das 20 horas. Essa qualidade é re-

sultado do esforço hercúleo e competente de cidadão que, tal qual uma formiguinha, trabalha em silêncio. Tratase de Herculano Alvarenga, doutor pela Universidade de São Paulo (USP) cujo trabalho atrai pesquisadores das mais diferentes partes do Brasil e até do exterior.

até do exterior.

Foi Herculano quem idealizou o museu criado em 2004. Modesto, ele afirma que seu início foi "há cerca de 23 milhões de anos, quando o Valedo Paraíba era tomado por um grande lago e uma ave gigante com mais de 2 metros de altura, perto de 200 quilos de massa, forrageando nas margens deste lago ficou atolada, morreu e seus ossos foram fossilizados e conservados". Graças à sua persistência e dedicação, ele descobriu e resgatou, entre 1977 e 1979, na cidade vizinha de Tremembé, o esqueleto quase completo de uma ave gigante que ele descreveu com detalhes em seus trabalhos científicos divulgados através da Academia Brasileira de Ciências.

Essa descoberta fez de Herculano o padrinho da ave batizada de *Paraphysornis brasiliensis*, ou, o Fisó, mascote do museu. Réplicas dessa ave gigante podem ser encontradas em museus de todo o planeta. Este ano, pela primeira vez, a ossada original será apresentada ao público. E nos seus 5 jovens anos de vida, esta é a terceira vez que o Museu de Historia Natural de Taubaté participa da Semana Nacional do Museu.

O Museu de História Na-

O Museu de História Natural programou quatro palestras, além da exposição:

tras, além da exposição:
Dia 20, quarta-feira: Patagônia, o deserto e suas revelações para a ciência, pela
bióloga Graziela Ribeiro (mestranda da USP).

Dia 21, quinta-feira: *Dinos-sauros e outros gigantes ex-tintos*, por Ricardo Mendonça (Doutorado da USP).

Dia 22, sexta-feira: Evolução: conceitos básicos e práticos, pelo Prof. Dr. Mário de Pinna da USP e, Dia 23, sábado: A História

Dia 23, sábado: A História Geológica do Vale do Paraíba e os animais que aqui habitavam, pelo Dr. Herculano Alvarenga.

Mais detalhes com Marília no telefone 3631 2928.





21/05 - Música ao vivo - Xeno - 20h30 22/05 - Música ao vivo - Gui Lessa - 21h 23/05 - Noite do Queijo e Vinho - Sexteto Gostoso Veneno - 22h 24/05 - Música ao vivo - Paulo Henrique - 13h





## Curtindo o Club









## **Encontros**

Gabriela Audrá



João Rangel com sua esposa Adriana e seu filho João



Danilo Campos, âncora da TV Aparecida ao lado de nosso repórter Vicente Almeida Júnior num papo cabeça antes do coquetel.



Fernanda comemora no Machina 8

A festança pelos 35 aninhos que fará no dia 23 foi antecipada para sexta-feira, 15, pela mais querida assessora da diretoria do TCC. **Fernanda Martins** e o maridão **André Castro** reuniram um seleto grupo de amigos no Machina 8 na festa que bombou da 22 até as 3 de la matina e terminou com gosto de quero mais.



"Imagens de uma Devoção"

É o tema da exposição fotográfica de João Rangel, inaugurada na sexta-feira, 15, no salão da TV e Rádio Aparecida. Professor da Unitau, Rangel selecionou 44 imagens que retratam as diferenças e semelhanças do ritual nos santuários de Nossa Senhora Aparecida e de Nuestra Señora de los Milagros, em Caacupé, no Paraguai.

O **Padre Mauro Vilela**, diretor de administração da TV Aparecida e a secretária da direção geral **Tatiana Lima** também prestigiaram a abertura da exposição fotográfica



Roberta Castro, professora da academia Eliane Indiani, levou o primeiríssimo lugar.



A segunda etapa do campeonato da categoria mountain bike realizou-se na nossa vizinha e agradável cidade de Santo Antônio do Pinhal, no domingo, 17. O evento atraiu mais de seis mil pessoas para acompanhar o desempenho dos cerca de 1.100 atletas inscritos nessa competição que começou em Itanhandu, Minas Gerais. A terceira etapa será em Taubaté pela facilidade de acesso à cidade.





Adriana Nascimento, atleta olímpica de Campos do Jordão na chegada, cansada, sorridente e satisfeita pelo seu segundo lugar.

Um grande público fez questão de prestigiar essa etapa do Circuito do Big Biker

## **Lado B**

Por Mary Bergamota
Fotos Luciano Dinamarco
www.ladob.net



Segundo Aldemir Martins, o "Senhor da mão que revela os mistérios das coisas e seres", *Rubens Matuck*, vai exibir pinturas, esculturas, cadernos e vitrines em plena Av Paulista, no Espaço Cultural Citi, na mostra O Artista e a Natureza a partir de 25 de maio, prometendo arrastar artistas, arquitetos, amigos e ex-alunos da terrinha.





Lygia Shu Fong não tem mais por onde sorrir: a foto

Lygia Shu Fong nao tem mais por onde sorrir: a foto denuncia o marido Richenel Tai em temporada no Brasil com direito a muita festa na serra, paladar europeu, sotaque chinês e aquele molho de pimenta!



aquecendo para a feijoada do

meu, seu, Nostro Café Bar,

marcada para 23 de maio a par-

tir do meio dia (info e reservas

Tel 3629 3733).



ões Tody e Marcelo Gouvêa.

## Canto da Poesia

### **Lazer e Cultura**

por José Carlos Sebe Bom Meihy



Foram muitas as perdas nos

últimos dias.
Nivaldo Zöllner, ex-reitor da
UNITAU, figura polêmica, mas ex-tremamente franco, não resistiu à doença que há muito o acometeu.

Otávio Saito, o Viet, arquiteto que se doou às artes gráficas, mas sucumbiu diante do mal provocado pelo cigarro que ele nunca abandonou.

Maria Augusta Carneiro Ri-beiro resistiu à ditadura que foi obrigada a libertá-la com outros 14 perseguidos políticos, em 1969, mas não sobreviveu aos estragos provocados por acidente automobilístico quando ela, como Ouvidora da Petrobrás, estava conseguindo abrir algumas frestas daquela enorme caixa preta.

Mario Benedetti deixou a literatura de luto no domingo quando o grande poeta uru-guaio deixou de viver aos 88 anos e um legado de mais de 80 romances, ensaios, contos e principalmente poemas que registram a crença, como ele dizia, "na vida e no amor, na ética e em todas essas coisas tão fora de moda'

Quatro vidas que retratam uma parte da história recente desse enorme continente. Para homenageá-los, escolhemos um argentino, cujo valor poético só foi reconhecidó depois de sua partida. 🗖

## Chatos cibernéticos...

Haveria algum meio de evitar mensagens totalmente desnecessárias que tomam um tempo enorme de quem as recebe? Mestre JC Sebe dá sua contribuição que poderá dar início à construção de uma resposta educada para os chatos que não se tocam



Ély Yo

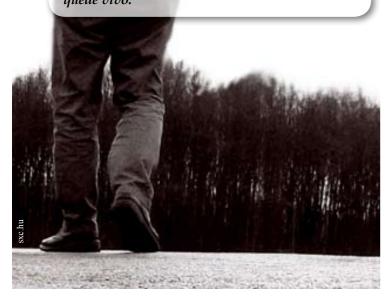
Dardo Sebastián Dorronzoro (in "Viernes 25")

Nos encontramos todas las mañanas. Él va en su bicicleta y yo en mis zapatillas. Los dos a ganarmos el pan. No sé si él se llama Juan o Felipe, y él no sabe si yo me llamo Luis o Pan-cho. Haga frío o calor, llueva o caigan piedras, siempre nos encontramos.

- Chau. - Chau.

Algún día no nos encontraremos. Ni nos encontraremos al día siguiente, ni al otro. Desde ese momento, yo sabré que él ha muerto. O él sabrá

que vo hé muerto. Que triste estará el mundo, entonces, para el que quede vivo.



á mais de meio século, o "imortal" Guilherme Figueiredo escreveu um livro que à época fez a alegria de muita gente. "Tratado Geral dos Chatos" era um escrito de mestre, coisa de quem entendia mesmo do assunto - aliás, como irmão do General João Batista Figueiredo, o ditador, o autor certamente sabia das coisas desde o berço. Passados muitos anos, dia desses, lembrei-me de alguns tipos arrolados no livro e me dispus a atualizar a lista indicativa, pois afinal, os tempos mudaram.

Antes, os chatos atuavam mais socialmente, pois habitavam nossas vidas quando saíamos de casa ou nos expúnhamos deliberadamente ao convívio comum. Então, tínhamos os "chatos de galochas", aqueles prevenidos contra o mau tempo, sempre preparados para chuva, tempestade; havia os "chatos pra chuchu" que estayam em todos os lugares fosse festa ou velório, consultório médico ou cinema; havia os "chatos cachoeira" que não controlavam a saliva e nos brindavam com banhos quando falavam sempre próximos demais. Também grassavam os "chatos enciclopédia" que tudo sa-biam, explicavam em longas dissertações e ajuizavam fatos e pessoas. Como esquecer dos "chatos agressivos" aqueles que puxavam a manga de nossas roupas, batiam em nossas costas, davam tapinhas em nossos rostos para chamar atenção. Que dizer dos "chatos me*mória*" que nos interrompia para complementar com um insupor-tável "alías", "lembro-me bem de que". Sinceramente, até sinto falta desses chatos, pois hoje há um

outro, irritante, que aparece no silêncio de nossos lares, sem serem chamados, e que, sem cerimônia, brilham na telinha de nosso computador. Invasivos, arguciosos, insinuantes, chatos dignos do nome científico "pediculus púbis" - aqueles bichinhos que se alojam onde não deviam e se escondem

causando coceira impertinente.
Os novos são os "chatos cibernéticos", seres grafos que se fazem
presentes invariavelmente em nossas caixas de mensagens e mandam e-mails sem critérios. Sim, diariamente lá estão eles enviando mensagens quase sempre difíceis de abrir, informações inúteis e fofocas bisbilhoteiras da vida de artistas, políticos e demais celebridades. Tudo colado de fontes imprecisas, bandidas, inapropriadas. Até parece que aproveitam da virtualidade para "desvirtualizar" – no sentido de anular as virtudes - as relações humanas.

É lógico que louvo a tecnologia e saúdo a eletrônica pelos benefícios que nos proporcionam, mas não há como absolver os que fazem uso indiscriminado dela. O pior é que tudo tende a se agravar com a campanha contra o "analfabetismo digital". Tenho um amigo (amigo?) que manda mensagens intermináveis, verdadeiros relatórios sobre o nada. Por educado que quero ser, leio e respondo monossilabicamente, o que, contudo, de nada adianta. Há outro que repete as mensagens se demoro a responder e este me põe louco por saber que sou ameaçado de novas investidas. O mais daninho é um que além de mandar e-mails, caso não sejam contestados, telefona para saber se recebi e pede expli-

cações alentadas sobre o proposto. E existem aqueles que escrevem na tal "linguagem digital" e usam naum para dizer "não", aki para falar "aqui"... Ai! Estes são insuportáveis, pois além do raciocínio emaranhado se escondem atrás da clareza vernácula sempre maltratada e travestida de moderninha.

Dia desses vi a Glorinha Kalil explicando as regras de conduta para o uso de celulares. Gostei muito de saber que é falta de educação atender cha-mados durante refeições amistosas, em reuniões de negócios ou mesmo no banheiro. Sobre ou mesmo no banheiro. os irritantes toques em salas de aulas, apresentações teatrais, de música, nem se fala. Frente às novas regras de etiqueta, fiquei curioso por saber se tem alguma coisa escrita sobre os chatos cibernéticos. Procurei no google e nada achei e assim, resolvi editar algumas regras que, espero, tenham efeitos.

Diria que uma saída seria colocar uma daquelas mensagens automáticas que dizem "obrigado pelo envio de importantes noticias, quando puder responderei" e não responder jamais. Alternativa seria algo do tipo "suas experiências devem ser testadas ao sol: saia, dê uma volta de dez milhas e verá que tudo estará melhor". Podemos usar a fórmula sempre sagrada contida na palavra "interessante" ou no velho adágio "amanhã será outro dia". Coisas vagas podem funcionar nesses casos. Não sei se ajudei, mas, pelo menos espero que se algum amigo se encontrar nesses tipos tenha a bondade de me poupar com uma mensagem do tipo "não gostei".

José Carlos Sebe Bom Meihy é professor titular aposentado do Departamento de História da USP, autor entre outros de "Brasil fora de si: experiências de brasileiros em Nova York" (Editorial Parábola).

# De passagem Por Paulo de Tarso Venceslau



# O retorno da velhinha fajuta

jornalão de São José está mais para a fajuta Velhinha de Taubaté criada pelo escritor Luís Fernando Veríssimo, do que para a verdadeira que já teve algumas de

suas histórias aqui registradas. A síndrome da Velhinha do Veríssimo que teria atacado o jor-nalão, infelizmente, não passa da falta de criatividade de pauteiros e congêneres que desconhecem o passado da terra de Lobato. Essa pequena enorme deficiência parece conduzir esses moços que não tiram o bumbum da cadeira a acreditar em tudo o que o Palácio Bom Conselho diz.

**A verdadeira Velhinha** A Velhinha de Taubaté era mineira de Muzambinho, nasceu em 1909 e radicou-se na terra de Lobato no início dos anos 1950. Rezadeira respeitada, recebia em sua casa, todos os dias, grupos de mulheres que rezavam o terço antes do chazinho das cinco da tarde.

A força de sua reza correu o mundo. O grande milagre foi fechar o corpo de seu filho caçula que sobreviveu depois de mais de cinco anos de sofrimento nos porões da ditadura militar (1964/1985).

A verdadeira Velhinha nun-ca fez propaganda da força e da coragem que faltaram para muita gente depois do golpe militar. Uma vez, por acaso, ela deixou antever a dignidade e a força de seu caráter. Foi num almoço fes-tivo realizado pelos 21 Irmãos Amigos, no Clube Abaeté, conforme o relato do jornalista e advogado Djalma Castro, um dos participantes e, provavelmente, registrado pelo magistral fotó-grafo José Marti Spinach, no início dos anos 1970.

Autoridades civis e militares fizeram questão de presti-giar o evento. Coronel Valdir Coelho, que comandava o Batalhão do Exército de Pindamonhangaba, era uma delas. Coelho, ninguém sabia, exceto a Velhinha de Taubaté, tinha sido o comandante da Operação Bandeirantes, criada em 1969 para combater os inimigos da ditadura militar. O filho caçula

da Velhinha, então estudante, tinha sido preso e barbaramente torturado pelos comandados do então major Valdir Coelho.

Na apresentação, a velhinha simplesmente recusou-se a apertar a mão do oficial que, com o braço estendido, não sabia o que fazer diante do olhar crítico da-quela senhora. Foram segundos que pareceram uma eternidade. O clima pesado só foi rompido quando a fila seguiu adiante. Coelho morreria de enfarte alguns anos depois de viver aos sobressaltos com sua consciência pesada. A Velhinha de Taubaté morreu feliz e sorridente aos 94 anos de idade.

### A Velhinha fajuta

A personagem criada pelo escritor e cronista Luis Fernando Verissimo, durante o governo do general João Baptista Firmando (1970-1987) gueiredo (1979-1985), não tinha nada a ver com a verdadeira Velhinha de Taubaté.

Fruto do humor que marca seus textos, a personagem de Veríssimo ficou famosa por ser "a última pessoa no Brasil que ainda acreditava no governo", segundo o próprio autor. Ela ficou tão famosa que, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, sempre se pensava antecipadamente em como a velhinha iria responder.

Veríssimo eliminou a sua Velhinha em 25 de agosto de 2005, em plena crise do "men-salão". Ela, que também acre-ditava no Lula, teria morrido em frente à TV, decepcionada com o quadro político brasilei-ro, em especial com o seu ídolo,

Antonio Palocci, talvez com o choque de alguma notícia. Mas a polícia mandou os restos do chá que a Velhinha estava tomando com bolinhos de polvilho para exame de laboratório.

Pode ter sido suicídio. A Velhinha e o jornalão de São José

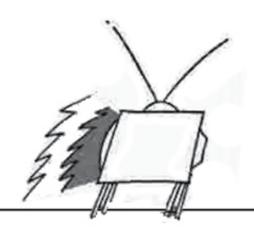
Relembrando essas histórias onde a ficção pode ser confundi-da com a realidade muitas vezes deturpada, fico a imaginar qual será a explicação que o jornalão joseense dará para seus leitores quando a verdade vier à tona.

Hoje, segundo esse di-ário, Peixoto estaria absolvido mesmo diante do despacho do Juiz eleitoral, de outras esferas do Judiciário e até do Tribunal de Contas; os empresários já deram início ao novo shopping – desmentido até pelo prefeito -, mas não conta que as máquinas são da prefeitura e nem que o capital social da empresa que ganhou social da empresa que ganhou um terreno milionário não passa de R\$ 10.000,00; o teatro Metrópole está sendo reformado - não há qualquer sinal de obra - com recursos próprios da Prefeitura, mas não diz uma única palavra sobre o golpe de R\$ 1,5 milhão que os inquilinos do Palácio Bom Conselho tentaram aplicar à Caixa Econômica Federal e que culmi-nou com a perda de R\$ 250.000,00 já destinados à reforma.

A lista é longa. Muito longa. Vai ser difícil o jornalão explicar todas as barrigas que levou. Mas, felizmente, não poderá eliminar a história como Veríssimo fez com a Velhinha. Eis a diferença!!!





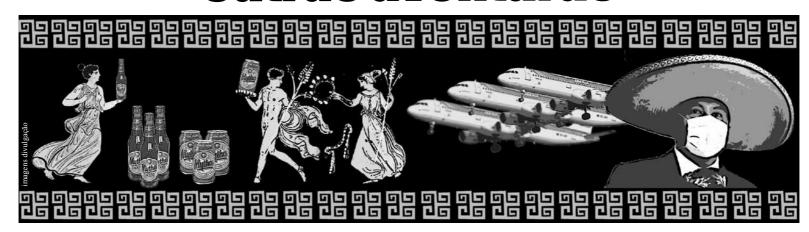








# Mitologia gelada, esporro de grego e outras aventuras



Brasileiro por ali

Alguns dias antes de embar-car para a Grécia, ouvi na rádio CBN que quinze brasileiros de um mesmo vôo da Iberia, todos bem documentados, alguns em lua de mel, foram deportados de volta ao Brasil assim que pisaram no aeroporto Barajas, em Madrid. Instalou-se uma paranóia. Os dias anteriores ao embarque, pela mesma Iberia, foram dedicados a comprar carésimos seguros de viagem, pedir cartas de recomendação do trabalho, imprimir extratos bancários, arregimentar comprovantes de renda. O trecho de ida foi bem tenso. Mas, chegando lá, sem que nos déssemos conta, tínhamos passado pela pior parte da burocracia antes do translado para Atenas. O rapaz da alfândega, com cara de sono, sequer olhou as passagens. Carimbou e tchau. Tipo: um beijo na bunda e até segunda. A surpresa aconteceu na ida de Atenas para Barcelona. Por se tratar de um trecho europeu, não há fila de passaporte, nem alfândega. Mas, logo na saída do avião nos deparamos com quatro agentes armados da Policia Federal Espanhola que filtravam passageiros "não europeus". Seguindo um critério aleatório, tipo não ir com a cara do sujeito, escolhiam alguns e começavam a disparar perguntas e pedir documentos, sem a menor educação: seguro, passagem de volta, cartão de crédito internacional, cash na carteira, profissão, residência no país de origem... Graças a carinha de anjo da minha esposa, Adriana, que de tanto sono não teve nem tempo de ficar apavorada, passamos por mais essa. E cá estamos.

Grego bem claro

Aos olhos de um brasileiro, os gregos não conversam, brigam. Eles falam, e falam muito, e rápido. Com raras vogais, o grego é um língua aparentemente truncada. As palavras parecem cuspidas como tiros de uma metralhadora. Mas, quem tem paciência de ouvir atentamente pesca aqui e ali palavras familiares, como "democracia", "cosmos" e "politiki". A propósito: certos nomes dados às coisas parecem ter uma lógica toda especial. Um sexshop no centro de Atenas chamado "Tabu", um hotel-spa de nome "Alma", um shopping com

o sugestivo nome "Therapy", um balcão de turismo na ilha de Santorini, onde se negociam preços de hotéis e passeios, tem uma placa escrito "Acorddo" na porta. E sabe como se chama a cerveja mais popular do país? Mythos. Dois eurozinhos a latinha gelada. Não é preciso dizer o quanto me interessei pela mitologia nesses dias de Grécia...

### Cara fechada

Mas a impressão que fica é que os gregos são, sim, bravos. Seus rostos angulosos e as caras sempre fechadas colaboram para essa impressão. Passei os últimos dias ouvindo esporros antológicos de todo mundo. Um garçom irritou-se com a demora da escolha do prato, um criador de jegues começou a gritar descontroladamente quando puxei a rédea do seu burrito, uma vendedora de passagens de ferryboat quase pulou no meu pescoço quando fiz a quarta pergunta sobre um determinado trajeto.

Na grelha

Come-se muito bem e com pouco dinheiro na Grécia. Especialmente frutos do mar. E de preferência grelhados. Sardinhas, lulas, polvos, camarões, peixes de todas as espécies. Os gregos são muito orais. Além de falarem pelos cotovelos, fumam o tempo todo, comem horas a fio e bebem litros e mais litros de vinho e cerveja. O vinho, diga-se, é tão barato quanto ruim. Mas a breja grega é bem boa, e barata.

#### Porcina, a paranóia delirante

Ainda guardo no meu MSN alguns amigos mexicanos que conheci na estrada. São todos mochileiros, esse tipo de gente que passa um ano juntando grana para torrar tudo em um mês pulando de albergue em albergue. Conversando com eles, entendi o aspecto mais sombrio da gripe "porcina": o preconceito. Ser mexicano, hoje, é ser um foco ambulante do vírus. No aeroporto de Cumbica, boa parte dos passageiros estava mascarada no dia que embarquei para Atenas. Na fila do embarque da Iberia, uma senhora comentou com a outra o motivo de tanta precaução: "Vai que a gente cruza com algum mexicano por aí...". No aeroporto de Madrid, os gringos

que ouviam nossa conversa em português espichavam a orelha para saber se o dialogo era em espanhol. Se fosse, tentavam captar o sotaque. Melhor não dar sopa para o azar. Ainda no avião, as peruas de máscara tiravam o utensílio na hora de comer e para dormir. E de vez em quando, meio que tomadas pela paranóia, voltavam a colocar o artefato no rosto. Nos aeroportos de Madrid, Atenas e São Paulo os funcionários usavam máscaras, mas a turma do free shop e dos cafés na área de embarque não. A grande verdade é que à chance de algum de nós ali ser contaminado é a mesma de ganharmos na loteria. Justamente por isso, sempre que espirrava, eu soltava o mesmo comentário: "Aaatchim... desde Cancun no paro de espirrar...".

### From Taubaté

Americano se acha, não tem jeito. Sempre que questionados com o básico "where are you from?" respondem o Estado de origem, não o país. Tipo "Califórnia" em vez de EUA. Pois para eles, agora sempre respondo "Taubaté" em vez de Brasil. E eles que se virem com o mapa...



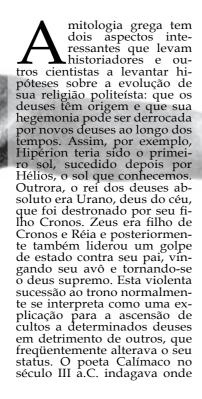


## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira Membro da Academia de Letras de Taubaté antonio m@uol.com.bi

# Em busca do berço de Zeus

Quem poderia imaginar que um deus fosse tão mulherengo como o filho de Cronos e Réia, um pecado (ou virtude?) tão comum aos pobres mortais, o que nos ensina o professor Marmo



seria a cidade natal de Zeus. Arqueólogos no século XXI podem ter uma resposta.

De acordo com resultados de escavações, o culto a Zeus teria começado há cerca de 32 séculos, ao menos no monte Liceu, na Arcádia. O monte já era consagrado a este deus na religião grega e, segundo al-gumas versões da lenda, nele Zeus e alguns dos outros deuses teriam nascido. Séculos de tradições, na arte e na literatura, ligam a Arcádia às origens da cultura grega.

Num pequeno sitio escava-do, no lado sul do monte, conhecido como altar das cinzas de Zeus, encontraram-se objetos cerimoniais, entre os quais 50 vasilhas para bebida, um machado de duas lâminas em miniatura e moedas de cobre gravadas com figuras de raios (a figura do raio era dedicada à Zeus), com idade aproximada de três mil anos, além de ossos de cabras e ovelhas. Todos estes achados indicam que ali de fato teria sido um local de culto

e festas e dos mais antigos: há entre 3.300 e 3.400 anos, bem no período heládico recente. Mais indícios sugerem que a atividade religiosa neste local continuou posteriormente, até o período helenístico.

A parte continental da Grécia tem poucos altares ou san-tuários micênicos em altos de montanha. É entre os séculos XIV e XIII a.C. que se encon-tram os primeiros documentos mencionando Zeus como uma deidade cultuada. As conclusões das investigações na Arcádia colocam em dúvida a hipótese até então mais aceita de que o culto a Zeus se teria iniciado na ilha de Creta. Mas, essas hipóteses perdem a força quando se analisa a etimologia indo-européia do próprio nome "Zeus": a forma nominativa grega é "Zευς" (Zdeús) e no caso genitivo "Διός" (Diós), donde a expressão no vocativo Zeu Pater é cognata da sânscrita Dyaus Pita, ŏ que sugere que se trata muito provavelmente de uma deidade que vem já das muito mais antigas culturas proto-indo-européias.

Outro aspecto da lenda de Zeus que remanesce uma curiosidade é o seu lado mulherengo, parceiro tanto de deusas quanto de mortais. Segundo as versões mais difundidas, sua esposa oficial em terceiras núpcias teria sido a deusa Hera, depois de Métis, a primeira, e Têmis, a segunda e irmã de Hera. Mas, segundo o oráculo de Dodona, um dos centros mais importantes do culto a Zeus, sua esposa se-ria Dione. De todo modo, nenhum dos matrimônios jamais impediu que Zeus tivesse mui-tos casos extra-conjugais, dos quais nasceram muitos filhos, entre os quais, o mais famoso, Hércules. A razão para os gregos atribuírem estas caracterís-ticas de Don Juan ao seu principal mito pode relacionar-se não apenas com arquétipos do inconsciente humano, mas também com fatos ainda por descobrir da própria história da religião grega. ⊏



### **Esporte**

por Fabricio Junqueira

# Na Boca do Gol

Empate sem gols!

Jogando em Suzano, o Taubaté acabou empatando sem gols com a equipe da casa (Ecus). Com o resulta-do, a equipe chegou aos sete

#### Embolou tudo!

Ao lado do Burro da Central, mais quatro times estão com a mesma pontuação: Pricom a mesma pontuação: Primeira Camisa (São José dos Campos), Joseense, Jacareí e Mogi das Cruzes. No critério de desempate, o Alviazul estaria na segunda colocação. As equipes de Suzano (Ecus e União) estão nas últimas posições posições.

### Próximo desafio...

... será o Primeira Camisa, time que tem como proprie-tário o ex-zagueiro da Seleção e Palmeiras) Roque Junior. A partida começa às 11h da manhã deste domingo.

### Que bom!

A diretoria do Taubaté está estudando a possibilidade de alterar os jogos em casa, de domingo às 11h, para sábado à tarde ou começo da noite. Uma decisão que irá beneficiar os milhares de taubateanos apaixonados pelo Burro da Central e também pelo fortíssimo futebol amador da cidade.

### Não é de hoje...

... que a cidade de Tau-baté tem um dos melhores e mais competitivos campeo-natos de futebol amador do estado. Colocar o Taubaté no mesmo horário que o futebol amador, só enfraquece o Bur-

ro da Central e também o futebol amador da cidade. São paixões que não precisam ser divididas. Este colunista e tantos outros apaixonados pelo futebol da cidade aprovam a mudanca.

#### Categorias de base

O Sub 15 do Taubaté de-cepcionou no último fim de semana e perdeu para o Ecus, em Suzano, por 3x1. O Sub 17 do Alviazul também não foi bem e ficou apenas no empate. Neste fim de semana, as equipes enfrentam o arqui rival São José, no Martins Pereira

### E por falar no rival...

... o São José acabou derrotado em Sertãozinho (1x0) e só um milagre fará com que a Águia do Vale volte à eli-te do futebol paulista. O São

José precisa vencer seus dois últimos jogos e torcer por tropeços de adversários. Neste domingo, o arqui rival encara o União São João, de Araras

### 6° Rodada do Campeonato

Muito equilibrado, o campeonato amador de Taubaté segue pegando fogo. Confira contra quem e onde sua equipe do coração joga: Vila São Geraldo x Nova América na Fazendinha; Vila São José x União Operária no Parque na Fazendinha; Vila São José x União Operária no Parque Paduan; Boca Junior x XV do Chafariz no Campo do São João; Volks x Quiririm no Campo da Volks e, finalizando a rodada, o Lyon recebe o Independência, na Casa do Menor. Folga o Juventus. Todos os jogos acontecem às 11h de domingo, 23.

### Classificação

- 1° XV do Chafariz
- 15 PG em 4 jogos
- 2º Boca Junior
- 11 PG em 5 jogos - 3º União Operária da Estiva
- 9 PG em 5 jogos
- 4º Juventus
- 6 PG em 5 jogos 5° Vila São Geraldo
- 6 PG em 4 jogos
- 6º Independência
- 6 PG em 5 jogos
- 7º Quiririm
- 4 PG em 4 jogos
- -8º Nova América
- 4 PG em 5 jogos
- 9° Lyon
- 3 PG em 4 jogos
- 10° Volkswagen
- 3 PG em 4 jogos 11º Vila São José
- 2 PG em 4 jogos

## **Coluna do Aquiles**

Por Aquiles Rique Reis, músico e vocalista



# A essência de Guinga e Paulo Sérgio Santos

to Fino) é o CD (também disponível em DVD) de Guinga e Paulo Sérgio Santos. Ao ouvi-lo me veio uma pergunta que martelou minhas ideias durante um bom tempo: como a música brasileira pode ficar tanto tempo sem admirar a junção das

artes desses dois gênios?

Juntos e "ensaiando há dezesseis anos", o resultado desta união já era previsto desde que o primeiro som musical foi ouvido pelo primeiro ouvido sensível disponível sobre a face da terra.

Paulo Sérgio Santos é um dos maiores clarinetistas do mundo. O sopro saído de seu instrumento é como o do som da brisa estendendo o belo sobre a vida, tornando-a imaginável e boa. As chaves de sua clarineta abrem portas e descortinam infinitos horizontes musicais. Sua respiração, tão farta, faz com que prendamos a nossa para melhor ouvi-lo.

Há tempos, comentando o CD Casa de Villa, então recémlançado por Guinga, constatei: "Sua música é larga - às vezes sinuosa feito estradinha de tersubidas e descidas quase sempre ingremes, mas sempre com pequenas retas para descanso, após tantos volteios. Viaja-se por sua aptidão musical como se não houvesse compromisso de alcançar o destino final, mas sim sentir cada palmo de estrada percorrido, vendo paisagens

surpreendentes a cada curva ro-dada, a cada lombada saltada". Agora nos cabe aproveitar este que é, sem dúvida, até aqui, o principal lançamento instrumental do ano. Para Paulo e Guinga, a música não tem amarras. Eles a criam como filhas e as dão ao mundo para que vivam e espalhem benfeitorias em forma de sonoridade paridas de mãos

e de dedos generosos. Em Saudade do Cordão rei-nam o belo violão de Guinga e a invencível clarineta de Paulo. E em cinco delas há o apoio da bateria de Jurim Moreira, cuja atuação engrandece a comunidade dos bateristas, tamanha a categoria com que toca.

No álbum, plenamente instrumental, coube a Lenine emprestar a voz à única música cantada, "Saci", obra-prima de Guinga e Paulo César Pinheiro, cuja introdução refaz "Trilhos

Urbanos", de Caetano Veloso. A buliçosa "Di Menor" (Guinga e Celso Viáfora) tem o violão e a clarineta em désenhos de insuperável riqueza melódica. "Por Trás de Brás de Pina" (Guinga e Mauro Aguiar) tem a performance da clarineta ampa-rada pela levada segura do violão e pelo pulso firme da bateria. Unica música inédita do CD, "Saudade do Cordão" (Guinga e Pedro Carneiro) é delicada, feita como que para demonstrar as possibilidades infinitas nascidas das harmonias de Guinga.

Para finalizar, incluindo Pau-Sérgio Santos, irei me valer do que já disse sobre Guinga. Ao ouvir os dois em Saudade do Cordão, impossível não ser tomado por outra dúvida: será mesmo que são apenas sete as notas musicais? Com um universo sem limitações, suas criações não respeitam contorno. Para eles, dós, rés, mis, fás, sois, lás e sis são trampolins dos quais se valem para mergulhar na pro-fundeza de seus talentos.





## Câmara Municipal de Taubaté

#### 17<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA 27.5.2009

### **EXPEDIENTE**

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15 h 20 min: Tribuna Livre Oradora: Christiane Grace Guimarães ITEM 2 da Silva Municipal

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores inscritos: José Francisco Saad, PMDB Luiz Gonzaga Soares, PR Maria das Graças Gonçalves Oliveira, Maria Teresa Paolicchi, PSC José Antonio de Angelis, PSDB Pollyana Fátima Gama Santos, PPS

ORDEM DO DIA 16 h 30 min

2ª discussão e votação do Projeto de Celso Carlos dos Santos.

Lei Ordinária nº 5/2009, de autoria do ITEM 4
Vereador Carlos Roberto Lopes de AlDiscussão e votação única da Moção Cultura Racional.

Assunto: Visita de estudantes à Câmara Lei Ordinária nº 26/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre a reorganização, procedimentos e orientações sobre a criação, composição, funcionamento e ca-Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissio-nais da Educação - CACS - FUNDEB, em atendimento à portaria FNDE no 344/2008.

#### ITEM 3

Discussão e votação única do Projeto ITEM 6 de Decreto Legislativo nº 10/2009, de Discussão e votação única da Moção nº autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, subscrito por demais ve-

varenga Peixoto, que institui o Dia da nº 43/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, de aplausó à Secretaria da Educação e Cultura do Governo do Estado do To-1ª discussão e votação do Projeto de cantins pela homenagem ao escritor taubateano Monteiro Lobato na 5ª edição do Salão do Livro, ocorrida de 8 a 17 de maio de 2009.

dastramento do Conselho Munici- Discussão e votação única da Moção pal de Acompanhamento e Controle nº 44/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, de aplauso à direção da Fundação de Apoio à Ciência e Natureza (Funat) -Mantenedora do Museu de História Natural de Taubaté - pela belíssima publicação "Museu de História Natural Taubaté - Sua história e seu futuro".

45/2009, de autoria do Vereador José Antonio de Angelis, de aplauso à direção da readores, que denomina Sala Bacharel Escola Estadual Amador Bueno da Veiga pela classificação de 1°, entre as escolas

estaduais de Taubaté, na prova do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem.

Discussão e votação única do Reguerimento nº 826/2009, de autoria do Vereador Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre o Clube Onsen Thermas Taubaté.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18 h 30 min: Vereadores inscritos: Rodrigo Luis Silva, PSDB Rodson Lima Silva, PP Alexandre Villela Śilva, PMDB Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM Ary Kara José Filho, PTB Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB

Sala Ver. a Judith Mazella de Moura, 21 de maio de 2009

**Vereador Carlos Roberto Lopes** de Alvarenga Peixoto Presidente

## **Enquanto isso...**

Por Renato Teixeira renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# **Katubaradanicto!**

ine Iperoig, Ubatuba, 1954, "O dia em que a terra parou". Filminho de ficção científica, refilmado agora. Confesso que achei tudo falso demais. Não acreditei em nada daquilo, mesmo sendo eu, naquele instante, apenas um menino. Nunca me liguei no Flash Gordon. Preferia Rocky Lane e Don Chicote.

A chegada dos extraterrestres, em Tremembé, para apoiar a eleição de Júlio Guerra, esta sim foi uma história bastante convincente, e eu já era um adolescente nessa época.

Do dia em que a terra parou, só gostei mesmo foi da sonori-dade das palavras do avô do ET que, ao descer da nave, disse algo mais ou menos parecido com o titulo dessa crônica.

Acho um desperdício de di-nheiro essa história da humanidade ficar viajando para o espaço em busca de qualquer coisa que sirva às nossas possibilidades cerebrais programadas. Para lá da atmosfera não existe nada que o nosso mecanismo de com-preensão possa detectar. Nada! O que vemos lá fora são leituras que estamos habituados a fazer aqui dentro. Vemos circunferências, vapores, desertos, buracos negros, constelações e espaços tão magnificamente incompreensíveis que desconfio que tudo isso não passe de uma simples limitação da leitura que fazemos de todas as coisas.

O que somos está cosmicamente restrito aos limites da

estratosfera e o chão da terra. Por exemplo, a chuva; desde sempre ela sobe e desce dentro da cápsula atmosférica. A chuva que chove hoje, choveu em todas as eras. O frio e o calor também acontecem sistematicamente, num vai e vem sem fim. Mas tudo agui dentro desse espaço onde imperam o oxigênio e a lei da gravidade.

Uma situação bastante es-

clarecedora aconteceu comigo outro dia. Mandei uma mensagem pela internet e a outra parte me pediu que mudasse o código de envio pois o computador dela não estava programado para ler naquele sistema. Quer dizer; só vale o que estiver programado. Dizem que alguns índios não viram as caravelas cabrali-

nas porque eram coisas tão fora da realidade deles que seus cérebros simplesmente não fizeram a leitura.

Alguma dúvida? ...Todas!!!

Pelo que me é dado a perceber, posso afirmar sem nenhuma convicção que a contrapartida do macro é o nano. Há infinitos para todos os lados e nós somos exatamente o centro de todas essas dimensões incomensuráveis. Somos o ego de um instante, formando uma grande rede que se realimenta e se reproduz ininterruptamente, conduzindo uma quantidade de informação que chamamos vida.

A vida se dá nesse tempo físico suportável que fica nos limites compreensíveis do maior e do menor onde tudo é começo,

meio e fim. Essas são as três condições para que se realize a transferência de dados que chamamos de existência e que, nitidamente, se comporta como parte de um todo indo em determinada direção, unido solida-mente pela gravidade. Quando dizemos somos to-

dos iguais em Deus, estamos dizendo que somos todos iguais na gravidade. Fora da gravidade, nada nos sustenta e nos nutre. Até o tempo escapa das nossas referências, quando ultrapassa-mos os limites atmosféricos.

A estratosfera nos favorece A estratostera nos favorece em alguns momentos, principalmente quando usamos os códigos da imaginação. De lá, podemos nos ver através dos satélites. Mas tudo dentro da programação lógica.

Um dia, quem sabe, estaremos aptos a enxergar outras dimensões. Não me pergunte o que veremos. Nosso código de

que veremos. Nosso código de interpretação cósmica é baseado nos parâmetros do conceito existir através da vida", onde cada um de nós é o centro e o senhor absoluto do universo. Só a morte nos separa. Isso se não houver reencarnação.

E se não fosse assim, com certeza não haveria a poesia, esta sim, a essência de qualquer justificativa que se possa fazer sobre qualquer coisa.

Prefiro, humildemente, a sonoridade das palavras que, às vezes, de tão inexplicáveis acabam fazendo algum sentido. KATUBARADANICTO!!!

